Poliana Kalinca Will

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

AGROLÂNDIA (SC) 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Poliana Kalinca Will, possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI (2004), Ciências Biológicas (Bacharel e Licenciatura) pela Universidade do Contestado – UNC (2005) e Educação Física. Especialista em Gestão e Manejo Ambiental na Agroindústria e especialista em Gestão e Organização da Escola e com ênfase em coordenação e orientação escolar. Professora na Prefeitura Municipal de Camboriú há 23 anos. Experiência em coordenação pedagógica no município de Agrolândia. Atualmente docente no Município de Agrolândia.

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....02
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....04
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....04
OBJETIVOS GERAIS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....06
METAS E INDICADORES 09
AÇÕES 14
ACOMAPNHAMENTO E AVALIAÇÃO 19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....24
BIBLIOGRAFIA.....26

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEI Pica Pau Amarelo, localizado na Rua João Will 95, Bairro São João, 95 Agrolândia - SC, 88340-000., sob o código INEP: 42023572. Atende 50 alunos em 2 turmas, de Pré II (5 e 6 anos). Funcionando das 7h30min às 11h30min e das 13h00min às 17h00min.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O CEI Pica Pau Amarelo está localizado no bairro São João, na cidade de Agrolândia, Santa Catarina. Está recebendo uma ampliação de sua estrutura. Por meio de um investimento, onde foram construídas novas salas de aula, secretaria, sala dos professores, depósito, sanitários e sala da direção.

O objetivo é o comprometimento com a qualificação da estrutura disponível aos profissionais e alunos do município.

A criação do Centro de Educação Infantil como o CEI Pica Pau Amarelo atende a uma necessidade da comunidade por vagas na educação infantil. O diagnóstico que leva a criação de um CEI envolve a análise de dados demográficos da região, como o número de crianças em idade de pré-escola e a oferta de escolas públicas existentes.

Dessa forma, o diagnóstico para a criação do CEI, em geral, se baseia em:

- Necessidade de Vagas: Identificar a demanda por creches e pré-escolas na região do bairro São João.

- Crescimento Populacional: O crescimento da população no bairro Sãoo João gerou a necessidade de expandir a oferta de educação infantil.
- Políticas Públicas: A criação do CEI Pica Pau Amarelo se alinha às políticas públicas de expansão da rede municipal de ensino para garantir o acesso à educação para todas as crianças.

O CEI Pica Pau Amarelo possui o Projeto Político-Pedagógico (PPP), documento que define a identidade e os objetivos da escola. Ele é o guia principal que orienta todas as ações, refletindo o compromisso com a educação integral e de qualidade para as crianças da pré escola. É a partir das diretrizes pedagógicas e das necessidades identificadas nesse documento que a escola planeja suas atividades e a aplicação de seus recursos.

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é um recurso fundamental para a concretização do que está proposto no PPP. A verba do PDDE, proveniente do governo federal, é utilizada de forma estratégica pela gestão escolar para atender às prioridades pedagógicas e de infraestrutura. Por exemplo, a aquisição de novos materiais pedagógicos, a manutenção das salas de aula ou a compra de livros e mobiliário para projetos específicos são custeados com esses recursos, garantindo que a escola tenha as ferramentas necessárias para alcançar seus objetivos educacionais.

Um exemplo prático dessa integração é a iniciativa do Cantinho da Leitura. Idealizado dentro das propostas pedagógicas do PPP, esse espaço será essencial para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e do gosto pela leitura desde a primeira infância. A criação ou aprimoramento do Cantinho da Leitura, com a compra de livros infantis diversificados, tapetes, almofadas e estantes adequadas, pode ser diretamente viabilizada com os recursos do PDDE. Assim, a escola demonstra como a teoria do PPP se traduz em práticas concretas e ambientes de aprendizagem que enriquecem a experiência educacional dos alunos.

3. MISSÃO

Ofertar uma educação que promova o desenvolvimento do sujeito nas diversas dimensões, sendo este capaz de construir seu próprio projeto de vida e atuar efetivamente na transformação da sociedade.

4. VISÃO

Ser reconhecida por proporcionar um ambiente seguro, educativo e acolhedor que desenvolve metodologias capazes de formar sujeitos críticos, resilientes, empáticos, éticos e conscientes de seus compromissos e responsabilidades sociais e o desenvolvimento sustentável.

5. OBJETIVOS GERAIS

- Promover a participação ativa e democrática das famílias na vida escolar.
- Desenvolver um ambiente escolar acolhedor e seguro.
- Garantir que as práticas pedagógicas sejam transparentes e comunicadas de forma eficaz às famílias.
- Criar e fortalecer canais de comunicação contínuos e acessíveis entre a escola e as famílias
- Assegurar que a estrutura física do CEI Pica Pau Amarelo seja segura, acessível, funcional e estimulante, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e o bem-estar de toda a comunidade escolar.
- Valorizar e capacitar os profissionais, garantindo seu bem-estar e desenvolvimento contínuo, para que possam desempenhar suas funções com excelência e motivação.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Promover a participação ativa e democrática das famílias na vida escolar.

i. Realizar assembleias e reuniões de pais e mestres trimestrais, com pautas definidas em conjunto com o Conselho Escolar, para discutir e deliberar sobre as ações pedagógicas e administrativas da escola.
ii. Criar um canal de sugestões (caixa física ou formulário online) onde as famílias possam apresentar suas ideias, críticas e propostas para a melhoria do ambiente escolar.
iii. Formar um comitê de pais voluntários para apoiar a organização de eventos, festas e feiras culturais da escola, fortalecendo o senso de comunidade.

b. Desenvolver um ambiente escolar acolhedor e seguro, pautado pelo diálogo, pelo respeito mútuo e pela valorização da diversidade.

i. Implementar um projeto de "Roda de Conversa" semanal com as crianças para que elas possam expressar seus sentimentos, compartilhar experiências e aprender a resolver conflitos de forma pacífica.
ii. Desenvolver um plano de ação para acolhimento de novas crianças e famílias, com visitas guiadas, apresentações da equipe.
iii. Realizar campanhas educativas sobre a importância do respeito às diferenças, abordando temas como inclusão, diversidade cultural e familiar, com a participação de profissionais e especialistas.
iv. Criar um "cantinho da calma" em cada sala de aula e no pátio, com recursos visuais e brinquedos que ajudem as crianças a autorregular suas emoções em momentos de frustração ou conflito.

c. Garantir que as práticas pedagógicas sejam transparentes e comunicadas de forma eficaz às famílias.

i. Elaborar um portfólio digital ou impresso para cada criança, com registros fotográficos, vídeos e descrições de suas conquistas e progressos, a ser compartilhado com as famílias a cada trimestre.
ii. Realizar uma feira cultural ou mostra pedagógica anual, onde as crianças e os professores possam apresentar os projetos desenvolvidos ao longo do período letivo.

d. Criar e fortalecer canais de comunicação contínuos e acessíveis entre a escola e as famílias.

i. Adotar um aplicativo de comunicação escolar para facilitar o envio de recados, fotos das atividades, avisos de emergência e agendamento de reuniões individuais.
ii. Estabelecer um calendário escolar anual, disponibilizado no início do ano letivo, com as datas de reuniões, feriados, eventos e atividades importantes.

iii. Manter um mural de recados e informações na entrada da escola, com atualizações semanais sobre a rotina, cardápio e avisos importantes, para as famílias que não têm acesso a canais digitais.

e. Assegurar que a estrutura física do CEI Pica Pau Amarelo seja segura, acessível, funcional e estimulante, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e o bem- estar de toda a comunidade escolar.

i. Garantir a Segurança e a Manutenção, realizando vistorias periódicas e preventivas em todas as instalações (salas de aula, pátio, banheiros, cozinha), garantindo que a infraestrutura esteja sempre em conformidade com as normas de segurança e que os reparos necessários sejam feitos de forma ágil.
ii. Otimizar a Acessibilidade adaptando e mantendo os espaços físicos para atender plenamente a todas as crianças, incluindo aquelas com deficiência ou mobilidade reduzida, assegurando rampas, banheiros acessíveis e pisos antiderrapantes.
iii. Criar Ambientes Pedagógicos e Estimulantes, organizando as salas de aula e os espaços externos de forma a criar espaços de atividades e áreas de exploração que incentivem a curiosidade, a brincadeira, a leitura e a interação social.
iv. Promover a Sustentabilidade e o Conforto, implementando ações para o uso eficiente de recursos (água e energia), e garantir um ambiente com boa ventilação, iluminação adequada e limpeza constante, contribuindo para a saúde e o conforto de todos.

f. Valorizar e capacitar os profissionais, garantindo seu bem-estar e desenvolvimento contínuo, para que possam desempenhar suas funções com excelência e motivação.

i. Promover a formação continuada e o desenvolvimento profissional.
ii. Fortalecer o bem-estar e o clima organizacional da equipe.
iii. Assegurar a comunicação eficaz e a participação democrática da equipe.
iv. Promover a saúde mental e a inteligência emocional dos professores.

7. METAS E INDICADORES

a. Participação ativa e democrática das famílias na vida escolar

METAS	INDICADORES
Aumentar a frequência de participação das famílias nas reuniões e assembleias escolares em até o final do ano letivo.	Percentual de famílias presentes em relação ao total de famílias da escola, medido em cada reunião e assembleia.
Garantir que as turmas tenham representantes de pais eleitos e atuantes no decorrer do ano letivo, servindo como elo de comunicação e participação.	Número de turmas com representantes de pais eleitos dividido pelo número total de turmas da escola, verificado ao final do primeiro trimestre.
Implementar, até o final do primeiro semestre de 2026, um canal de comunicação (como uma caixa de sugestões ou formulário online) que receba propostas de melhoria.	Propostas e sugestões recebidas, monitorado pela gestão escolar e apresentado em reuniões.
Aumentar o número de pais voluntários para participar da organização de eventos e projetos especiais da escola no ano letivo.	Quantidade de pais voluntários cadastrados, registrado pela equipe de gestão para cada evento.

b. Ambiente escolar acolhedor e seguro

METAS	INDICADORES
Reduzir o número de conflitos entre as crianças que necessitam de intervenção da equipe pedagógica até o final do ano letivo.	Registros de ocorrências de conflitos (número de intervenções registradas por mês e trimestre).

Implementar o Cantinho da calma em 100% das salas de aula e pátio da escola no primeiro semestre de 2026, garantindo que o espaço seja utilizado pelas crianças ao longo do ano.	Porcentagem de salas de aula e pátio que contam com o Cantinho da calma e frequência de uso do espaço, aferida por meio de observação e registros dos professores.
Aumentar em 20% a participação das famílias em palestras e oficinas sobre temas como inclusão e respeito às diferenças no ano letivo.	Percentual de famílias presentes em eventos temáticos em relação ao total de famílias, registrado para cada evento.
Obter um índice de satisfação de 90% dos pais e responsáveis em relação ao ambiente escolar e ao clima de respeito na escola, medido através de uma pesquisa anual.	Resultado da pesquisa de satisfação, com base nas respostas dos pais a perguntassobre a segurança, o acolhimento e o respeito no CEI.

Garantir que 100% das crianças recebam uma alimentação nutritiva, segura e adequada à sua faixa etária, e que as práticas de higiene (como a higienização das mãos e bucal) sejam realizadas de forma correta e consistente por todas as turmas.	Relatório mensal de conformidade da alimentação, higiene e saúde das crianças. Este relatório incluirá a verificação diária do cardápio e sua adequação, a frequência da higienização das mãos antes e depois das refeições, e a frequência do monitoramento da escovação, com o objetivo de atingir 100% de conformidade.

c. Práticas pedagógicas transparentes e comunicadas de forma eficaz às famílias.

METAS	**INDICADORES**

Aumentar o número de famílias que interagem com os registros de portfólio digital ou impresso das crianças até o final do ano letivo.	Porcentagem de visualizações ou comentários nos portfólios digitais e/ou número de famílias que confirmam a retirada do portfólio físico, registrado a cada semestre.
Realizar pelo menos uma mostra pedagógica ou feira cultural por ano, com a participação de no mínimo 60% das famílias em cada evento.	Percentual de famílias presentes na mostra ou feira em relação ao total de famílias da escola, medido em cada evento.
Obter um índice de satisfação de 95% das famílias em relação à clareza e frequência da comunicação sobre o desenvolvimento de seus filhos, medido por meio de uma pesquisa anual.	Resultado da pesquisa de satisfação anual, com base nas respostas dos pais a perguntas específicas sobre a comunicação da escola.

d. Canais de comunicação.

METAS	**INDICADORES**
Aumentar em 50% o número de famílias que utilizam o aplicativo de comunicação escolar para interagir com a escola até o final do primeiro semestre.	Porcentagem de famílias que se cadastraram e interagem ativamente no aplicativo, monitorada mensalmente.
Garantir que 100% das famílias tenham acesso ao calendário escolar anual, seja por meio digital ou impresso, no início do ano letivo.	Confirmação de recebimento do calendário escolar pelas famílias, registrada em uma lista de presença ou em um formulário online.

Obter um índice de satisfação de 90% das famílias em relação aos canais de comunicação da escola, medido através de uma pesquisa anual.	Resultado da pesquisa de satisfação anual, com base nas respostas dos pais a perguntas sobre a eficácia, clareza e acessibilidade dos canais de comunicação da escola.

e. Estrutura física segura, acessível, funcional e estimulante

METAS	**INDICADORES**
Reduzir em 100% os riscos de acidentes nas instalações do CEI, por meio de vistorias preventivas trimestrais e execução imediata dos reparos identificados.	Porcentagem de não conformidades (riscos potenciais) identificadas nas vistorias que foram corrigidas dentro do prazo estabelecido.
Otimizar em 100% a acessibilidade em todos os espaços de uso comum (entrada, pátio, banheiros, bebedouros) até o final do ano letivo, conforme as normas técnicas vigentes.	Relatório fotográfico e checklist de adequação dos espaços às normas de acessibilidade, com 100% dos itens essenciais (rampas, sinalização, banheiros) implementos.

Aumentar em 50% o número de cantos de atividades ou espaços de exploração lúdica nas salas de aula e áreas externas, incentivando a criatividade e a autonomia das crianças.	Número de novos cantos de atividades criados em relação ao total existente, verificado por meio de um inventário e observação pedagógica.
Obter um índice de satisfação de 95% das famílias e funcionários em relação à limpeza, organização e conforto do ambiente escolar, medido através de uma pesquisa anual.	Resultado da pesquisa de satisfação anual, com base nas respostas a perguntas sobre a qualidade da infraestrutura, higiene e conforto térmico e

	acústico.
Garantir que o espaço do parque, pátio e quadra esteja seguro e funcional em 100% do tempo letivo, permitindo a livre exploração e o desenvolvimento motor das crianças.	Relatório mensal de manutenção e segurança dos espaços externos, com checklist de itens como: estado dos brinquedos, limpeza da área, segurança do piso e da cerca, e ausência de objetos perigosos. A meta é ter 100% de conformidade em todos os checklists mensais.

f. Valorizar e capacitar os profissionais, garantindo seu bem-estar e desenvolvimento contínuo, para que possam desempenhar suas funções com excelência e motivação.

METAS	**INDICADORES**
Garantir que profissionais participem ativamente das reuniões de planejamento e na tomada de decisões importantes sobre o cotidiano da escola.	Registro de participação e contribuições dos profissionais em atas de reuniões e em grupos de trabalho.
Obter um índice de 90% de clareza e transparência na comunicação interna, medido em uma pesquisa semestral.	Resultado da pesquisa de satisfação sobre a comunicação interna, com perguntas sobre a clareza dos avisos, o acesso às informações e a abertura da gestão ao diálogo.

Reduzir em 40% o número de afastamentos por doenças relacionadas ao estresse e à saúde mental.	Registrar e monitorar mensalmente o número de licenças médicas por questões emocionais (como estresse, burnout e ansiedade). Realizar uma pesquisa de clima organizacio- nal semestral, com questões específicas sobre o nível de estresse, a percepção de apoio e a qualidade das relações interpessoais na equipe. Promover rodas de conversas, momento de escuta ativa, sem interrupções, desenvolver um ambiente acolhedor.

8. ACÕES

a. Participação ativa e democrática das famílias na vida escolar

i. **Reestruturar a APP:** Fortalecer a atuação da APP, garantindo a representatividade de pais, funcionários e professores. Realizar reuniões periódicas e transparentes para a tomada de decisões importantes sobre o PPP, o uso do PDDE e a organização de eventos.

ii. **Criar o café/chá com a Gestão:** Promover encontros trimestrais informais, como um café da manhã ou da tarde, para que a gestão escolar possa dialogar com as famílias sobre temas variados, ouvir sugestões e tirar dúvidas em um ambiente acolhedor.

iii. **Implementar a Semana da Família na Escola:** Anualmente, dedicar uma semana para que os pais possam participar de oficinas com seus filhos, contar histórias em sala de aula ou com- partilhar suas profissões e saberes com as crianças.

iv. **Envolver os pais na elaboração do PPP:** Realizar workshops e grupos de discussão com as famílias para que suas expectativas, valores e sugestões sejam incorporados na revisão e na atualização do Projeto Político-Pedagógico.

v. **Criar o Grupo de Eventos Participativos:** Formar um grupo de pais voluntários para colaborar no planejamento e na execução de festas juninas, comemorações de datas

especiais e eventos culturais, fortalecendo o senso de pertencimento e comunidade.

b. Ambiente escolar acolhedor e seguro

i. **Implementar um Programa de Acolhimento:** Desenvolver um plano de acolhimento para novas criaças e famílias, com visitas guiadas, apresentação da equipe pedagógica e um acom- panhamento individualizado nos primeiros dias de adaptação, assegurando que todos se sintam bem-vindos.

ii. **Criar o Cantinho da Escuta:** Oferecer um espaço físico e um momento diário na rotina das crianças onde elas possam conversar sobre seus sentimentos e desafios, mediado pelos educa- dores, para fortalecer a inteligência emocional e a resolução pacífica de conflitos.

iii. **Realizar Rodas de Conversa Temáticas:** Promover encontros periódicos com as famílias para abordar temas relevantes como inclusão, diversidade, educação respeitosa e saúde mental, com o apoio de profissionais, para criar um ambiente de aprendizado e apoio mútuo.

iv. **Promover Campanhas de Gentileza:** Desenvolver, com as crianças, campanhas internas que valorizem a gentileza, o respeito e a empatia. Utilizar cartazes, músicas e atividades lúdicas para reforçar a importância de tratar a todos com consideração.

v. **Manter a Transparência e a Segurança:** Garantir que todos os protocolos de segurança e higiene da escola sejam comunicados de forma clara às famílias, e que o ambiente físico esteja sempre bem conservado e seguro, realizando vistorias periódicas com o apoio de um grupo de pais e funcionários.

vi. **Promover momentos informais**: Oportunizar momento com os profissionais da escola para que possam conversar e compartilhar experiências em um ambiente diferente e acolhedor.

vii. **Oportunizar momentos com os profissionais para a escuta ativa:** Garantir um momento sem interrupções e que tenha foco na empatia

viii. **Promover encontro com psicólogos e/ou especialistas**: oferecer um momento de bem-estar abordando temas relacionados inteligência emocional e gestão das emoções.

c. Práticas pedagógicas transparentes e comunicadas de forma eficaz às famílias

i. **Criar portfólios de desenvolvimento:** Elaborar portfólios individuais para cada criança, com registros fotográficos, vídeos e descrições detalhadas das atividades e das conquistas pedagógicas, compartilhando o material com as famílias a cada trimestre.

ii. **Organizar mostras pedagógicas:** Realizar, trimestralmente, uma mostra pedagógica onde as crianças e os professores possam apresentar os projetos e os resultados dos aprendizados, permitindo que as famílias compreendam a profundidade das práticas educativas.

iii. **Promover encontros de Feedback individualizado:** Agendar reuniões individuais semestrais com os pais e os professores para discutir de forma detalhada o desenvolvimento da criança, alinhando as expectativas e oferecendo orientações sobre como apoiar o aprendizado em casa.

iv. **Produzir um boletim informativo mensal:** Enviar mensalmente um boletim com a progra- mação de atividades, temas abordados em sala, o cardápio da alimentação e fotos do cotidiano escolar, garantindo que as famílias se sintam conectadas com a rotina de seus filhos.

d. Canais de comunicação contínuos e acessíveis entre a escola e as famílias

i. **Adotar um aplicativo de comunicação escolar:** Implementar uma plataforma digital para agilizar a comunicação entre a escola e as famílias, permitindo o envio de recados, lembretes, fotos e mensagens instantâneas, e o agendamento de reuniões.

ii. **Realizar uma reunião de acolhimento no início do ano:** Organizar uma reunião geral com todas as famílias no início do ano letivo para apresentar a equipe, a proposta pedagógica e o calendário anual, estabelecendo desde o começo um canal de comunicação aberto e transparente.

iii. **Manter um mural de recados atualizado:** Criar e manter um mural físico na entrada da escola com as informações mais importantes, como o calendário de eventos, o cardápio semanal e os contatos da gestão, para garantir que as famílias que não têm acesso digital também sejam informadas.

iv. **Disponibilizar o contato direto da gestão:** Divulgar o telefone e o e-mail da equipe

gestora, estabelecendo horários de atendimento para que as famílias possam entrar em contato e resolver questões de forma direta e eficiente.

e. Estrutura Física Segura, Acessível, Funcional e Estimulante

i. **Garantir a segurança e a manutenção preventiva:** Realizar inspeções de segurança men- sais para verificar instalações elétricas e hidráulicas, extintores de incêndio, saídas de emergência e condições do telhado. Manter um cronograma de manutenção preventiva de equipamentos, pisos, paredes e mobiliário para evitar acidentes. Instalar rampas de acesso, corrimãos e barras de apoio em banheiros e corredores para pessoas com mobilidade reduzida. Sinalizar os espaços com placas em braille e piso tátil para auxiliar pessoas com deficiência visual.

ii. **Otimizar a funcionalidade dos espaços:** Reorganizar a mobília para otimizar o fluxo de pessoas, criando áreas de circulação mais amplas e seguras. Criar espaços multiuso que possam ser adaptados para diferentes atividades, como salas que servem tanto para aulas teóricas quanto para oficinas práticas.

iii. **Enriquecer o ambiente com elementos estimulantes:** Utilizar cores vibrantes e materiais texturizados nas paredes e no mobiliário para estimular os sentidos. Incluir áreas verdes, como jardins verticais ou pequenos canteiros, para promover o contato com a natureza e o bem-estar.

iv. **Fomentar a participação e o pertencimento:** Envolver a comunidade (alunos, pais e funcionários) no planejamento e na execução de projetos de melhoria do espaço, como a pintura de um mural ou a criação de uma horta comunitária. Expor trabalhos dos alunos e fotos das atividades realizadas para que o ambiente reflita a identidade e a história de quem o ocupa, criando um senso de pertencimento.

f. Valorização e capacitação de profissionais

i. **Reuniões de pauta colaborativa:** Realizar reuniões de equipe onde a pauta é construída de forma colaborativa, permitindo que todos os profissionais tragam temas e sugestões para discussão.

ii. **Criação de um mural de comunicação interna:** Manter um mural físico ou digital na sala dos professores com todas as informações importantes, como cronogramas, avisos e comunicados, garantindo que todos estejam informados.

iii. **Rodadas de feedback semestrais:** Promover encontros semestrais de feedback entre a gestão e os profissionais, com o objetivo de alinhar expectativas e discutir o desempenho de forma construtiva e respeitosa.

9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

a. Participação ativa e democrática das famílias na vida escolar

i. **Avaliação:** Realizar, ao final de cada semestre, um questionário de satisfação com as famílias sobre sua participação e o sentimento de pertencimento à escola.
ii. **Acompanhamento:** Acompanhar o número de pais presentes nas reuniões do Conselho Escolar e nas assembleias. Registrar o número de propostas e sugestões feitas pelas famílias na Caixa de Sugestões e o número de pais voluntários para eventos.
iii. **Análise:** Analisar os dados coletados para identificar os pontos fortes da participação e as áreas que necessitam de melhoria. Comparar os resultados de um ano para o outro para verificar a evolução do envolvimento das famílias.
iv. **Feedback:** Apresentar os resultados da avaliação nas reuniões com as famílias, mostrando o que foi feito com as sugestões e propostas e o impacto de suas participações.

b. Ambiente escolar acolhedor e seguro

i. **Avaliação:** Realizar uma pesquisa de clima escolar semestral, com a participação de funcionários, pais e, de forma lúdica, das crianças. A pesquisa pode incluir perguntas sobre o sentimento de segurança, a qualidade das relações interpessoais e a percepção de respeito e diversidade.
ii. **Acompanhamento:** Manter um registro semanal de ocorrências de conflitos, anotando a causa, a intervenção e o resultado. Registrar a frequência de uso do cantinho da escuta e de outras ferramentas de mediação de conflitos.
iii. **Análise:** Analisar os registros de ocorrências para identificar padrões de comportamento e a eficácia das intervenções. Avaliar os resultados da pesquisa de clima escolar para planejar ações de formação para a equipe e atividades para as crianças.
iv. **Feedback:** Compartilhar os resultados da pesquisa de clima com toda a comunidade escolar, discutindo os desafios e celebrando as conquistas em reuniões e nos canais de comunicação da escola.

c. Práticas pedagógicas transparentes e comunicadas de forma eficaz às famílias

i. **Avaliação:** Fazer uma pesquisa de satisfação semestral com as famílias, perguntando sobre a clareza e a frequência da comunicação pedagógica da escola. Incluir perguntas sobre a qualidade dos portfólios, as mostras pedagógicas e os boletins informativos.

ii. **Acompanhamento:** Monitorar o número de acessos e interações nos portfólios digitais e nos boletins informativos. Registrar a frequência e a participação dos pais nas reuniões individuais e nas mostras pedagógicas.

iii. **Análise:** Analisar o feedback da pesquisa de satisfação para ajustar os canais e as estratégias de comunicação. Identificar quais formatos de comunicação (digital, impresso, presencial) são mais eficazes e quais precisam ser aprimorados.

iv. **Feedback:** Utilizar as reuniões com os pais e a APP para apresentar os resultados da avaliação, mostrando como a escola está trabalhando para melhorar a transparência e a comunicação sobre o aprendizado das crianças.

d. Canais de comunicação contínuos e acessíveis entre a escola e as famílias

i. **Avaliação:** Realizar uma pesquisa de satisfação anual focada exclusivamente na acessibilidade e eficácia dos canais de comunicação. Perguntar sobre a facilidade de uso do aplicativo, a clareza das informações no mural e a disponibilidade da equipe gestora.

ii. **Acompanhamento:** Registrar mensalmente o número de famílias que se cadastraram e usam o aplicativo de comunicação. Controlar o agendamento e a realização das entrevistas individuais, bem como a frequência de contato das famílias com a equipe gestora.

iii. **Análise:** Analisar os dados da pesquisa de satisfação e dos registros mensais para identificar falhas na comunicação. Verificar se os canais de comunicação estão sendo acessíveis a todas as famílias e se há a necessidade de diversificar ou melhorar algum deles.

iv. **Feedback:** Discutir os resultados das análises com a equipe e com o Conselho Escolar para definir novas estratégias e metas de comunicação para o próximo período letivo, garantindo que a comunicação seja sempre uma prioridade.

e. Estrutura física segura, acessível, funcional e estimulante

Avaliação: Avaliar a estrutura através de uma lista de verificação detalhada. Cobrindo aspectos de segurança como extintores, saídas de emergência, condições do piso e da fiação elétrica. Acessibilidade com verificação de rampas, corrimãos, banheiros adaptados e sinalização. Funcionalidade, adequando espaços para as atividades propostas, organização do mobiliário e iluminação. Estímulo: com a presença de elementos visuais, áreas verdes, murais e outros re- cursos que enriqueçam o ambiente.

i. **Acompanhamento:** Criar um comitê composto por representantes de pais, alunos, professores e funcionário para se reunir e discutir problemas e propor soluções. Estabelecer canais de comunicação fáceis para que a comunidade possa reportar problemas imediatamente, como um mural de sugestões, um formulário online ou um grupo de WhatsApp e vistorias periódicas, mantendo um cronograma de vistorias técnicas com profissionais especializados para identifi- car problemas estruturais que não são visíveis no dia a dia.

ii. **Análise:** transformar informações em ações. Classificar os problemas por urgência e gravidade. Identificar Causas-Raiz, entender a causa. Por que o piso está quebrando? É o tipo de material, o uso inadequado ou a falta de manutenção? E mapear recursos com analise de recursos disponíveis (financeiros, humanos e materiais) para determinar quais ações são viáveis.

iii. **Feedback:** claro, transparente e construtivo. Comunicar as ações, dar retorno à comunidade sobre o que foi encontrado, as ações que serão tomadas e o cronograma de implementação. Celebrar os resultados, solicitar novas contribuições reiterando o convite para que a comunidade continue participando, garantindo que o processo seja um ciclo contínuo de aprimoramento.

f. Valorização e capacitação de profissionais

i. **Avaliação:** avaliar de forma sistemática e com base em dados concretos com p**esquisas de satisfação e clima organizacional, registros de participação** em cursos, workshops, palestras e grupos de estudo. Registrar também a presença em reuniões de planejamento e o número de contribuições. **Portfólios, i**ncentivando os professores a criarem portfólios individuais, onde possam registrar as novas

metodologias aplicadas, os projetos desenvolvidos e as reflexões sobre suas práticas.

ii. **Acompanhamento:** agendar reuniões individuais e periódicas com cada profissional para conversar sobre seu desenvolvimento, desafios e conquistas. Nesses encontros, o foco é a escuta ativa e o suporte. Observação de práticas onde pode-se observar as práticas em sala de aula ou em atividades específicas, oferecendo um feedback construtivo e sem julgamentos. Isso ajuda a identificar pontos fortes e áreas que precisam de mais apoio.

iii. **Análise:** Analisar resultados das pesquisas de satisfação e dos registros de participação para entender quais formações foram mais valorizadas, quais temas geram mais interesse e quais são os principais desafios enfrentados pela equipe. Comparar dados de participação em formações com a aplicação de novas práticas em sala de aula. Isso ajuda a entender a eficácia dos cursos e a necessidade de suporte adicional para a implementação. Com base na análise, criar um plano de ação para o próximo período. Por exemplo, se a pesquisa mostrou insatisfação com a comunicação, o plano pode incluir a criação de novos canais ou a reformulação dos existentes.

iv. **Feedback:** deve ser uma via de mão dupla e estar presente em todas as etapas do processo. Feedback individual, oferecendo um retorno individual, destacando os pontos positivos e sugerindo melhorias de forma respeitosa. Feedback coletivo, compartilhados com toda a equipe. Isso mostra transparência e incentiva a participação de todos na busca por soluções. O feedback é o ponto de partida para um novo ciclo de avaliação, acompanhamento e análise, garantindo que o processo de valorização e capacitação seja contínuo e sempre alinhado às necessidades da equipe.

Considerações Finais

Este projeto de gestão escolar representa um compromisso integral com a construção de uma comunidade educativa forte, coesa e democrática no CEI Pica Pau Amarelo. A partir dos quatro eixos estratégicos, participação das famílias, ambiente acolhedor e seguro, transparência pedagógica e comunicação contínua, temos um plano de ação, que vai além do planejamento e se dedica à prática diária.

A participação ativa e democrática das famílias é a base de tudo. As ações de reestruturação da APP, a criação do Café com a Gestão e a Semana da Família são mais do que iniciati- vas; são convites permanentes para que os pais se tornem coparticipantes da jornada educacional. As metas de aumentar a frequência em reuniões e o número de pais voluntários, acompanhadas por indicadores precisos, como o percentual de presença e o registro de sugestões, asseguram que essa participação não seja apenas simbólica, mas mensurável e impactante.

Em seguida, o desenvolvimento de um ambiente escolar acolhedor e seguro é a garantia de que as crianças, suas famílias e a equipe se sintam valorizados. A implementação do Cantinho da Escuta, as rodas de conversa e as campanhas de respeito às diferenças são ferramentas essenciais para cultivar um clima de respeito e empatia. A eficácia dessas ações será avaliada pela redução dos conflitos e por pesquisas de clima escolar, garantindo que o CEI seja um espaço de bem-estar para todos.

A transparência das práticas pedagógicas desmistifica o ambiente escolar e fortalece a confiança. A criação de portfólios de desenvolvimento, as mostras pedagógicas e o boletim informativo são canais que traduzem o trabalho pedagógico em uma linguagem acessível. A avaliação contínua, por meio da análise de interação com os portfólios e do feedback das mostras pedagógicas, nos permitirá refinar e aprimorar constantemente a forma como comunicamos o progresso das crianças.

Por fim, o fortalecimento dos canais de comunicação é o elo que une todos os objetivos. O uso estratégico de um aplicativo de comunicação, a realização de entrevistas individuais e a manutenção de um mural de recados garantem que a informação flua de maneira contínua e acessível. As metas de aumentar o uso desses canais e obter altos índices de satisfação dos pais demonstram nosso compromisso

em manter a comunicação fluida e eficaz.

Este projeto não é um documento estático, mas sim um ciclo contínuo de planejamento, ação, avaliação e aprimoramento. Sua implementação exigirá dedicação e o envolvimento de toda a comunidade. Ao colocarmos em prática cada uma das ações, e ao utilizarmos os indicadores para ajustar o percurso, estaremos construindo, juntos, uma gestão escolar que re- flete verdadeiramente os princípios da democracia, da participação e do cuidado com a nossa educação infantil.

Bibliografia

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 04 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 04 ago. 2014.
Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 04 ago. 2025.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2011.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. BRASIL. **Ministério da Educação**. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.